

*Comunidade vai discutir as modificações no PDU

Será realizado de 17 a 19 deste mês, no auditório do Senac em Bento Ferreira, um ciclo de debates sobre as alternativas para alteração do Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória. A informação foi prestada ontem pelo secretário de Planejamento de Vitória, Fernando Bettarello, acrescentando que a intenção é divulgar e somar propostas em torno de mudanças no PDU.

De acordo com Bettarello, o encontro prevê a divulgação de informações produzidas para alteração do Plano Diretor Urbano, sendo que inclui temas como infraestrutura, encostas, transporte, sistema viário e saneamento ambiental, além de questões sobre a região metropolitana. O que a Prefeitura pretende, além de divulgar as alterações do PDU, que só serão feitas após várias discussões, é contar com a participação de entidades e da comunidade em geral para elaborar as modificações, segundo o secretário.

Programa

A Secretaria de Planejamento da Prefeitura, que está elaborando o projeto do ciclo de debates, está estudando os nomes de Roberto Simões Garcia, como representante da Ufes, e o secretário de Desenvolvimento do Estado, Paulo Augusto Vivacqua para falar sobre o tema região metropolitana. As

funcionárias Gláucia Cardoso e Lourdes de Oliveira, ambas da PMV, são as possíveis palestrantes.

Ainda no programa do ciclo de debates está incluída uma avaliação sobre a necessidade de alterações no PDU de Vitória. Sobre o assunto discorrerão representantes da Prefeitura de Vitória, do Conselho Popular, do Sindicom e do Sindicato da Construção Civil. Do Sindicom, o secretário informa que Edson Hage é a pessoa mais indicada e do Conselho Popular escolhido pode ser Ivo Santana. O representante da PMV é o próprio secretário de Planejamento, Fernando Bettarello. O seminário inclui, também, um painel sobre o Plano Diretor Urbano como instrumento de política pública. Os possíveis convidados para palestras são Kleber Frizzera, Antônio Carlos Medeiros e representantes do Sindicom e do Conselho Popular.

A Prefeitura ainda está alinhavando os últimos detalhes para a realização do ciclo de debates. Fernando Bettarello ainda adiantou que se der tempo, será lançado um concurso de vídeo sobre a cidade de Vitória. "Nós queremos saber como as pessoas vêem a cidade", salientou. Para Bettarello, o maior objetivo do ciclo de debates é colocar a comunidade, junto com as instituições, em condições de idealizar as próprias alterações para o PDU de Vitória.



Foto de Gildo Loyola

Os problemas urbanos de Vitória vão reunir entidades e comunidade

DNER acha difícil conter turismo pirata

O chefe do Serviço de Operações Rodoviárias do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem do Espírito Santo (DNER-ES), Carlos Roberto de Oliveira, disse ontem que não tem como coibir o "turismo pirata" que vem sendo realizado por ônibus fretados em Vitória. Ele revelou que nos meses de janeiro e fevereiro deste ano foram registradas 60 autuações em 30 empresas de turismo, incluindo algumas de fora do Estado.

Carlos Roberto Oliveira garantiu que o DNER não tem como fiscalizar alguns ônibus de turismo que circulam irregularmente. Os ônibus, de acordo com ele, não operam apenas em estradas federais, que são de responsabilidade do órgão. "O turismo pirata é completo e realizado em excursões com ônibus fretados. O tráfego inclui estradas vicinais e estaduais, que fogem da responsabilidade do DNER", explicou Carlos Roberto Oliveira.

Só no Espírito Santo, de acordo com o chefe de serviço, operam 20 empresas. Ele disse que as multas para os ônibus irregulares variam de Cr\$ 38 mil a 50 mil, sendo que um conjunto de irregularidades pode resultar em multas de até Cr\$ 250 mil e apreensão do veículo. O

prazo para liberação do ônibus é de 48 horas, após pagamento da multa. As irregularidades mais comuns, segundo Carlos Roberto Oliveira — que considera este tipo de turismo sem qualquer segurança — são as seguintes: motorista sem carteira de saúde; veículo desprovido de condições sanitárias, falta de banheiro e defeitos nos equipamentos obrigatórios.

Sem a vistoria o ônibus, anteriormente, não poderia continuar a viagem. Porém em função do grande número de autuações, segundo Carlos Roberto, o transtorno causado aos passageiros garante a liberação do veículo. No entanto, ele informa que a norma só vale para os carros que têm condições de tráfego seguro. Outra irregularidade comum é o motorista cumprir uma excursão, por exemplo, com carga horária de trabalho em excesso. Ele também apontou outra manobra do "turismo pirata" que é frequente: "Certos ônibus fretados saem de Vitória com dois ou três passageiros e 'vão catando' um a um em outras cidades, o que é ilegal". Ele diz que o ônibus até lota, em função do baixo valor da passagem. Este turismo considerado falso, segundo o chefe de serviço, resulta em apreensão do ônibus.

COMUNIDADE vai discutir as modificações no PDU. A gazeta, Vitória, 6 mar. 1992. local. p.10. e. 1,2 e 3.